

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Estudo Estratégico p/ TJ-RJ (Juiz Substituto) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Jean Vilbert, Lucas de Abreu Evangelinos

SUMÁRIO

Sumário	1
Apresentação do Curso	2
Apresentação Pessoal	2
Jean Vilbert	2
Lucas Evangelinos	4
Contatos	6
Apresentação do Curso	7
Metodologia do Curso	8
Cronograma das Aulas	10



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Apresentação Pessoal

Jean Vilbert

Fala galera!!!

Aqui quem fala é o **Jean Vilbert**, atualmente sou **juiz no TJSP** (maior tribunal do mundo 😊). Antes de vir para Sampa (concurso 185 – março/2016) eu era assistente judiciário no TJSC. Tive a oportunidade de trabalhar com o melhor juiz que já conheci (Rafael Sandi) e aprender o dia a dia do magistrado (que oportunidade)!

Bem, para que possamos nos entender, deixe-me contar um pouco da minha história. Eu nunca quis fazer concurso. Estudei a faculdade inteira achando que seria advogado ou tradutor (sim, fiz faculdade de Letras Inglês ao mesmo tempo em que cursava Direito kkkk). Foi só quando me formei que percebi que advogar não era para mim.

Passei a lecionar. A docência preencheu um espaço no meu coração e dela nunca mais consegui me afastar, seja em universidades, seja em cursinhos. Adoro estar em sala de aula, escrever para quem tem sonhos e pretende alcançá-los com esforço e dedicação – é por isso que *tamo* junto nessa!

De toda forma, em novembro de 2011, meses após a formatura, decidi que iria também partir para os concursos. Felizmente, colecionei bons resultados em concursos menores, o que me levou a pensar grande: “vou tentar Polícia Federal e Delegado de Polícia Estadual”. As aprovações vieram. Uhuuu!!!

Em 2013, quando estava próximo de tomar posse, o Dr. Rafael Sandi (lembra dele?) me chamou para uma conversa. Ele disse que queria trabalhar comigo e que eu não tinha jeito *pra* chutar porta (como delegado), mas sim para dar sentença (com a caneta e a toga).

Pois bem. Acabei desistindo o concurso aprovado e fui atuar como comissionado. Aí me coloquei a estudar como um doido para passar para magistrado, afinal, eu tinha acabado de cometer uma loucura. O bom é que, em pouco mais de um ano, eu já havia conseguido avançar para as fases de sentença e oral de vários Estados (TJPR, TJGO, TJPE,



TJDFT e TJSP). São Paulo era meu objetivo principal (eu já disse que é maior tribunal do mundo?).

Em meados de 2015 veio a prova oral do TJSP, na qual obtive a **maior nota do meu concurso**. Que maravilha!!! Desisti dos demais concursos: meu objetivo havia sido alcançado. Agora era pegar a toga, descer a caneta (pilhas de sentenças) e, depois de algum tempo, passar adiante meus conhecimentos concursísticos.

Relendo o que eu escrevi até agora, parece que foi fácil (mar de rosas). Amig@, longe disso! Tive muitas **dúvidas, incertezas, angústias...** foi com **SOFRIMENTO**.

Eu estudei quase a vida toda em escola pública (exceto um ano no ensino médio, quando ganhei bolsa de estudos). Venho de família muito humilde (ninguém antes de mim havia passado nem perto dos bancos universitários). Durante a faculdade tive de vender o almoço para pagar a janta (literalmente: eu trabalhava pesando pratos no restaurante universitário para ganhar o almoço). Então, nos tempos de concurseiro eu me perguntava se seria capaz de ser aprovado para ser juiz... que que eles iam querer com um rapaz do interior de Santa Catarina? Não é que me aceitaram?!

E o que eu aprendi com tudo isso?

CONCURSO É PARA QUALQUER UM, desde que esteja disposto a pagar o preço exigido: estudo, estudo, dedicação, estudo, organização, estudo, foco, estudo, estratégia, estudo, material adequado, estudo... Eu cheguei a ressaltar que o **estudo** é a parte mais importante?

É isso. Não há fórmula mágica para o sucesso. Não se engane (se alguém prometer métodos garantidos e fáceis). Mas há, isso sim, chaves que abrem as portas da aprovação. É o que pretendo transmitir nesse concurso, junto com meu amigo e colega Lucas Evangelinos.

Partimos do pressuposto (que tenho por confirmado) de que QUALQUER PESSOA pode ser aprovada em concurso público e que tudo é uma questão de tomar as escolhas certas e cumprir o que é proposto. Isso nós podemos oferecer aqui, sem dúvidas. A aprovação será consequência.

Temos um acordo?

Então SIMBORA!



Lucas Evangelinos

Pessoal, tudo bom?

Meu nome é **Lucas Evangelinos** e, desde março/2016 (Concurso 185º), sou **juiz no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo**. Antes fui **escrevente técnico judiciário**¹ por 4 (quatro) anos e meio no mesmo tribunal e **estagiário** por 2 (dois) anos também na mesma instituição.

Sempre foi meu **sonho** passar na magistratura do meu estado, mas, logo que me formei, achei que isso fosse inalcançável.

Eu **não** estava entre os melhores alunos da minha classe, peguei algumas **dependências ao longo da graduação**, **não** tinha focado muito meus estudos como deveria e **não** tinha nenhum familiar na área que pudesse me orientar.

Por conta disso, não foi uma ou algumas vezes que **pensei**:

Quem sou para querer ser magistrado?

Olha o nível do pessoal que passa, quem estou querendo enganar?

Não vou prestar esse concurso para não me frustrar.

Não estudo o suficiente!

Estou estudando errado!

Veja o nível das perguntas, até parece que um dia vou conseguir responder isso?

Fui reprovado, tá aí o resultado da minha dedicação, nada valeu a pena.

Não passo nem da primeira fase, o que dirá das seguintes.

Estou estudando pouco.

O que minha família vai pensar se eu desistir?

E se eu nunca passar?

E o que fazer quando esses pensamentos surgirem? Não existe mágica nem atalho no caminho do concurseiro(a) e esses questionamentos, infelizmente, não vão

¹ Veremos na Aula 12 (mas fiquem à vontade para mandar qualquer dúvida antes) que, embora não seja um cargo público privativo de Bacharel em Direito, é permitida sua contagem para preenchimento dos 3 (três) anos, desde que apresentada a “*certidão circunstanciada*” (expressão usada pelo Conselho Nacional de Justiça) na fase de inscrição definitiva do concurso.



sumir do nada. Logo, **sente-se, abra seu material e volte a estudar**. Acredite que com **determinação, planejamento, rotina e tempo você será aprovado(a)**.

Bom, após **reprovações** em concursos da magistratura, passei na **1ª fase do Triunal de Justiça do Estado de São Paulo**. A felicidade durou pouco e logo o medo chegou:

Olha o nível das perguntas do último concurso! Não entendi nem o enunciado das questões!

O examinador é desembargador, o cara vai me esculachar na correção.

Como faço uma sentença penal?

O que vou estudar agora?

Formação Humanística, como estudo isso?

Só 4 horas de prova! Não vai dar tempo.

Vou voltar à estaca zero assim que a reprovação sair.

E o que fazer quando esses pensamentos surgirem? Repetindo, sente-se, abra seu material e volte a estudar. Acredite que com **determinação, planejamento, rotina e tempo você será aprovado(a)**.

Então saíram os resultados da **prova escrita e das sentenças**. A surpresa foi grande; porém, assim que deixei a sessão de divulgação das notas, já comecei a pensar:

Em breve, vou ser desmascarado na frente de todos.

Como cheguei até aqui?!

O que faço agora?

O que estudar?

Como manter a calma na frente da banca examinadora?

E o que fazer quando esses pensamentos surgirem? Repetindo, sente-se, abra seu material e volte a estudar. Acredite que com **determinação, planejamento, rotina e tempo você será aprovado(a)**.

Ao final, fui aprovado na **fase oral** e, por fim, **alcancei meu sonho**.

O que **quero passar** com essa pequena apresentação **repetitiva** é que:

Você não precisa ser o(a) melhor para se aprovado(a).

O seu desempenho no passado não reflete seu desempenho no futuro.

Desde que você reconheça uma dificuldade, você pode superá-la.



*É normal que você se questione, que você duvide de si mesmo, que você hesite, mas depois de alguns minutos divagando, sente-se, abra seu material e volte a estudar, pois **ninguém irá fazer isso por você**. E acredite que com determinação, planejamento, rotina e tempo você será aprovado(a)!*

Contatos

Qualquer dúvida, crítica ou sugestão, estamos à disposição nestes **contatos**.

NÃO há dúvida boba/tonta.

Se você tem um questionamento que te atrapalha durante seu estudo, durante sua preparação, não deixe de encaminhar:

 **@jeanvilbert**
 **jeanvilbert@gmail.com**
 **jeanvilbert**

 **@proflucasevangelinos**
 **proflucasevangelinos@gmail.com**



Apresentação do Curso

Bom, pessoal, vamos refletir sobre uma constatação necessária:

Os concursos estão cada vez mais difíceis, com um conteúdo programático que se estende com cada novo certame.

Toda semana temos novas leis. **Semanalmente**, temos informativos do STF. **Quinzenalmente**, do STJ. E, **todos os dias**, a doutrina cria algo. Sites jurídicos como *Jota*, *Migalhas*, *Conjur*, *Carta Forense* etc. estão aí para comprovar isso. Abra seu navegador agora e entre em um desses sites. Você vai ver artigos como:

“STF adota novo posicionamento”

“Teoria da Wireless adotada no Inadimplemento Contratual”

“Teoria da Conta Corrente afastada na Progressão Penal”

“Teoria da Graxa no Direito Penal”

Que imaginação em? É, mas duas dessas teorias são verdadeiras e já caíram em concursos... *“E o dia continua com 24 horas!”* Exato, a cobrança aumenta, mas o tempo permanece o mesmo.

Para se ter uma ideia, estamos no concurso 188º da Magistratura do Estado de São Paulo. Até o concurso 182º (2009), sequer tínhamos prova de sentença. E até a Resolução nº 75/09 do CNJ não se cobrava Formação Humanística nos concursos da magistratura.

“Essa é a resolução que me tira o sono!” Eu entendo, no entanto, há um lado positivo da Resolução nº 75/09 do CNJ:

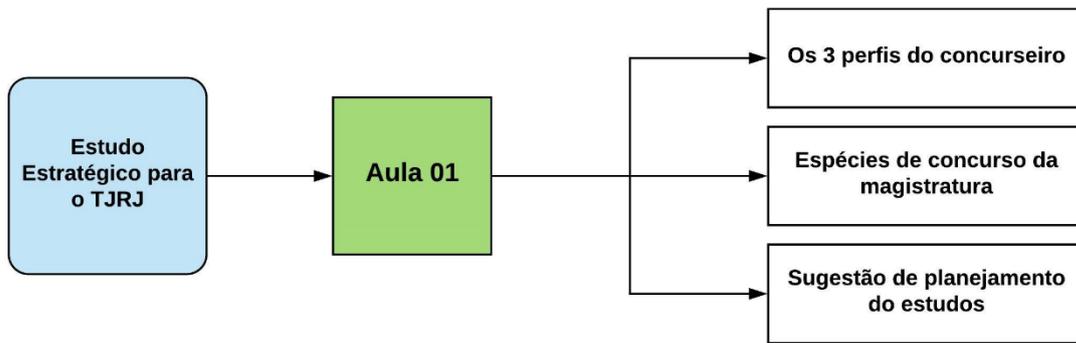
Os concursos da magistratura foram uniformizados em vários pontos, mas não em todos!

“O que faço então? Cobrança aumenta e o tempo continua igual?”
PLANEJAMENTO e ROTINA.

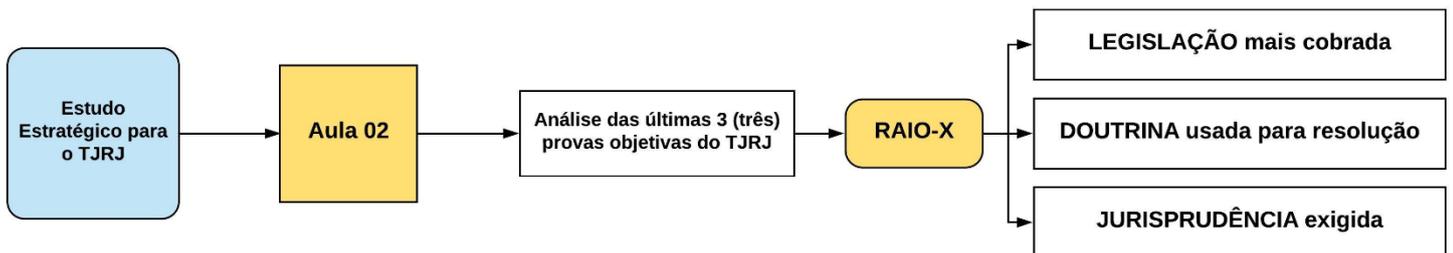
E esse é o objetivo deste curso, analisar as últimas provas do TJRJ e os membros comissão examinadora, passando-lhes uma ESTRATÉGIA DE ESTUDO a partir de nossas constatações.

Metodologia do Curso

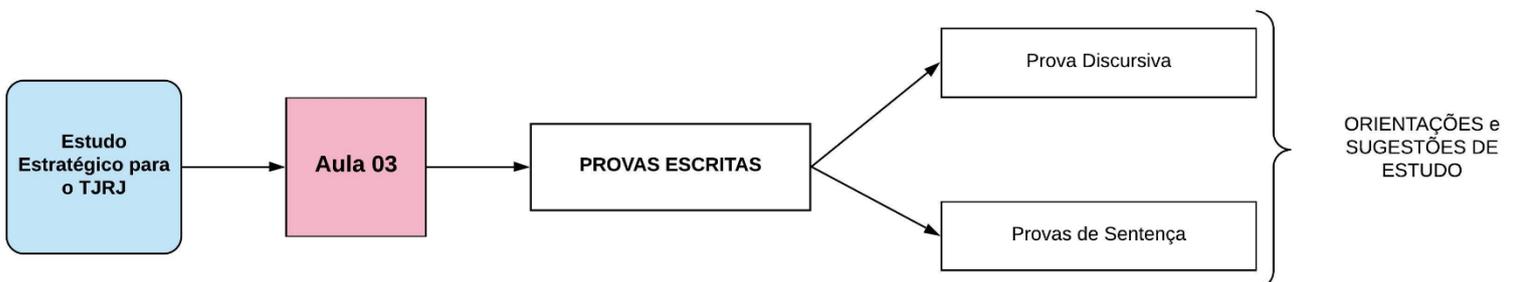
Em nossa [AULA 01](#), veremos os 3 (três) perfis do(a) concursado(a); espécies de concurso da magistratura; e uma sugestão de planejamento de estudos:



Na [AULA 02](#), faremos um **Raio-X** das questões objetivas, a partir da análise das 3 (três) últimas provas do **TJRJ**:



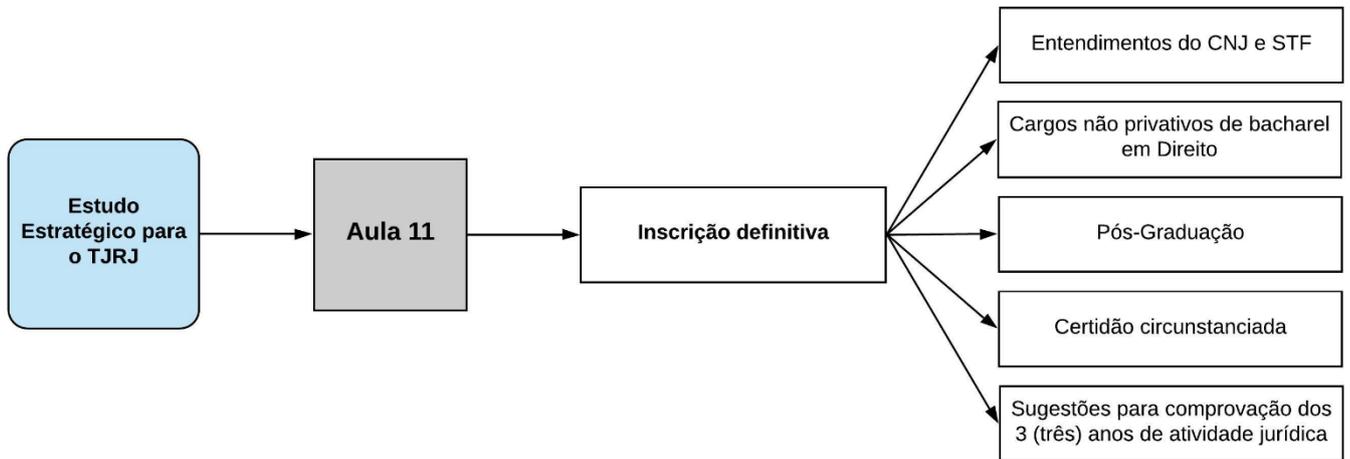
Em nossa [AULA 03](#), abordaremos as **provas escritas**, com orientações e sugestões de estudo:



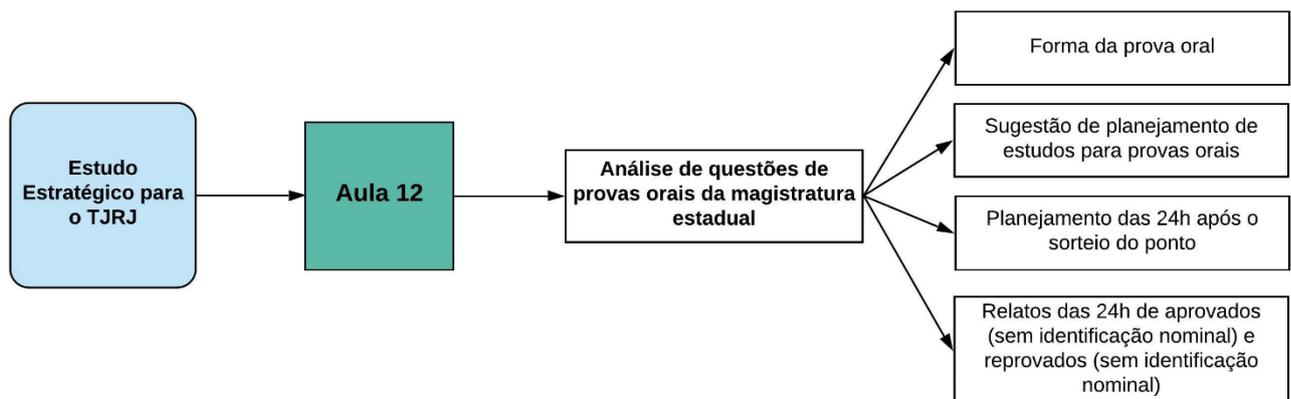
Em nossas [AULAS 04/10](#), entramos no foco do nosso curso, com análise do **perfil dos membros da comissão examinadora** responsáveis pela elaboração e correção das provas escritas:



Na [AULA 11](#), cuidaremos da fase de **inscrição definitiva**, analisando entendimentos do CNJ e STF, cargos não privativos de bacharel em Direito, pós-graduação, Resolução nº 75/09 do CNJ, certidão circunstanciada, sugestões etc.:



Por fim, na [AULA 12](#), abordaremos a **prova oral** da magistratura estadual, com apresentação da forma de prova, planejamento de estudo, planejamento das 24 horas após sorteio, orientações para hora do exame e relatos de candidatos(as):



Cronograma das Aulas

AULA	CONTEÚDO	DATA
Aula 00	Apresentação.	13/09/2019
Aula 01	Os 3 (três) perfis do concurseiro. Espécies de concurso da magistratura estadual. Sugestão de planejamento de estudos. Orientações gerais.	15/09/2019
Aula 02	Análise das 3 (três) últimas provas objetivas do TJRJ. Legislação, jurisprudência e doutrina mais cobradas. Raio-X das questões.	06/10/2019
Aula 03	Prova discursiva e provas de sentença. Orientações gerais e sugestões de estudo.	27/10/2019
Aula 04	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA ² (provas escritas).	10/11/2019
Aula 05	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	24/11/2019
Aula 06	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	08/12/2019

² Integrantes ainda não divulgados, vide item 2.3 do edital: "2.3. COMISSÃO EXAMINADORA DA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPA. A composição da Comissão Examinadora da primeira etapa consta no Anexo V. A da segunda etapa será oportunamente divulgada."



Aula 07	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	22/12/2019
Aula 08	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	05/01/2020
Aula 09	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	19/01/2020
Aula 10	Análise dos membros da comissão examinadora (produção acadêmica e jurisprudencial) da SEGUNDA ETAPA (provas escritas).	02/02/2020
Aula 11	Inscrição definitiva. Atividade Jurídica. Entendimentos do CNJ e STF. Cargos não privativos de bacharel em Direito (escrevente técnico judiciário, técnico judiciário, agente policial etc.). Pós-Graduação. Certidão circunstanciada. Resolução nº 75/09.	05/04/2020
Aula 12	Prova oral. Forma da prova oral. Sugestão de planejamento de estudos para provas orais. Relatos das 24h de aprovados (sem identificação nominal) e reprovados (sem identificação nominal).	26/04/2020



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.